

# Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.  
1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 1/2009  
PÁGINA 1 DE UM TOTAL DE 3

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE 10 DE ABRIL DE 2009

---

## ACTA N.º 1/2009 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA-GERAL

---

Aos 10 de Abril de 2009, reuniu nas instalações da AX de Gafanha de Encarnação, à Sala da Fonte, na Gafanha da Encarnação, Ilhavo, pelas 14h 30, a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Xadrez, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto Único** – Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas relativos ao ano de 2008

Presidiu à Assembleia Fernando António Portela de Sousa Castro, Presidente da Mesa, apoiado pelo Vice-Presidente Albino Faria Silva, tendo a reunião sido secretariada pelo Secretário da Mesa Amadeu Solha Santos.

À hora marcada apenas se encontravam presentes os representantes de Aveiro e Açores, num total de 12 votos. Não estando presentes metade dos direitos de voto, a Assembleia iniciou-se às 15 horas, estando então presentes os seguintes associados, com o número de votos indicados:

Associação de Xadrez de Lisboa, com 9 votos, representada por Maria Armada Plácido  
Associação de Xadrez do Porto, com 9 votos, representada por Manuel Pintor  
Associação de Xadrez de Aveiro, com 7 votos, representada por Francisco Castro  
Associação de Xadrez da Região Autónoma dos Açores, com 5 votos, representada por Luís Filipe Mota  
Associação de Xadrez do Distrito de Braga, com 8 votos, representada por Fernando Costa  
Associação de Xadrez de Leiria, com 6 votos, representada por Carlos Oliveira Dias  
Associação de Xadrez de Beja, com 7 votos, representada por Bina Monteiro Barbosa  
Associação de Xadrez de Santarém, com 4 votos, representada por Paulo Costa  
Associação de Xadrez de Coimbra, com 5 votos, representada por Rui Micael Ferreira

num total de 60 votos, dentro de um universo de 96 votos, estando, por isso, representados mais de metade dos votos da Assembleia.

Estiveram ainda presentes, sem direito a voto, António Bravo, Presidente da Federação Portuguesa de Xadrez, Joaquim Marvão, Presidente do Conselho Fiscal, Luís Alves, Tesoureiro da FPX, David Barbosa, Director da FPX, Rui Henriques, Director da FPX, Luís Maninha, Director da FPX, Paulo Pedroso, da AX Vila Real e Eduardo Viana, da AXD Braga, estes últimos como observadores. Paulo Pedroso apresentou credencial da AX Vila Real. Contudo, por esta associação não estar filiada na época transacta, a sua participação não conferiu direito a voto.

Antes do início da sessão, a Presidente da AX Lisboa esclareceu a Mesa de que apresentou o pedido de demissão de Vice-Presidente da FPX em Setembro de 2008, por motivos estritamente profissionais, e que esse pedido terá sido aceite, pelo que não representa a FPX nessa situação na presente Assembleia Geral, mas apenas na qualidade de representante da AX Lisboa.

# Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.  
1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 1/2009  
PÁGINA 2 DE UM TOTAL DE 3

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE **10 DE ABRIL DE 2009**

---

Abrindo a sessão, o Presidente agradeceu à AX da Gafanha de Encarnação e à Junta de Freguesia daquela localidade a disponibilidade da sala onde a Assembleia teve lugar. Agradeceu ainda à AX Aveiro o apoio dado à preparação desta Assembleia.

Antes de entrar na Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa referiu ter sido alvo de um ataque público num blog de internet a propósito da não convocação de uma Assembleia Geral para discutir o assunto das selecções nacionais. Apesar do responsável por esse blog ter estado na AG de 16 de Novembro, onde o Presidente da Mesa esclareceu tudo o que se tinha passado, e que consta da Acta, considerou que as afirmações do blog, por serem incorrectas, e deturpando a realidade, e nos termos em que foram publicamente feitas, não podem deixar de ser consideradas ofensivas pela Mesa, que as repudia. O representante da AXR Açores referiu, a propósito, não constar dos registos daquela associação qualquer pedido de Assembleia Geral com aquele objectivo, ficando, por isso, bem claro, tal como já ficara a 16 de Novembro, que apenas três associações requereram essa convocação. Voltou a esclarecer o Presidente da Mesa, que apesar dessa circunstância, levou a discussão do assunto a essa Assembleia Geral de 16 de Novembro, onde foi livre e aprofundadamente debatido, tal como consta da respectiva acta.

Entrando no Ponto Único da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente da FPX que procedeu à apresentação do Relatório de Actividades e das Contas do exercício de 2008. O Presidente referiu, a propósito, as grandes dificuldades financeiras sentidas pela FPX, que não limitaram, contudo, a realização integral do plano de actividades para 2008, nomeadamente ao nível da organização de provas e da participação em provas internacionais. Referiu ainda haverem dificuldades na edição regular da Revista Portuguesa de Xadrez, e que a mesma se está a revelar numa despesa elevada, uma vez que o subsídio do IdP, prometido no valor de 20 % dos custos, não foi atribuído à FPX. Tomando a palavra o Presidente do Conselho Fiscal informou que aquele Conselho deu parecer favorável à aprovação das contas, porque entende que elas apresentam de forma verdadeira e apropriada a actividade da FPX em 2008, bem como a sua posição financeira a 31 de Dezembro. Referiu contudo a existência de capitais próprios negativos de 87 438, 85 Eur, sendo o resultado líquido negativo de 55 028,70 Eur. Manifestou também preocupação pelos compromissos financeiros de curto, médio e longo prazo. Recomendou à Direcção que envide os esforços no sentido fazer desaparecer as reservas e a ênfase do documento de certificação legal de contas. O Tesoureiro da FPX informou que tem havido grandes dificuldades em segregar a totalidade das receitas e despesas da FPX.

Após as intervenções iniciais, vários dos representantes dos sócios presentes inquiriram a Direcção sobre diversos aspectos particulares das contas, nomeadamente quanto à pouca clareza da apresentação em termos de contabilidade analítica, o que pode levar a retirar conclusões erradas sobre a viabilidade da organização de certas provas e actividades. Vários dos representantes manifestaram o seu lamento pelo facto de os apoios às associações estarem com os respectivos pagamentos muito atrasados, dificultando a execução dos planos de actividade a nível local. A Direcção informou que tal resulta exclusivamente das dificuldades de tesouraria da FPX. O Presidente da Mesa manifestou a sua preocupação por a FPX ter tido mais um ano com muito mau desempenho económico, muito distante da execução orçamental que se esperava face ao orçamento rectificativo aprovado pela Assembleia Geral. Referindo que a Direcção apenas deve gastar aquilo que estiver devidamente aprovado em termos de orçamento, sendo admissíveis apenas ligeiros desvios. Pelos números apresentados, pode ler-se que a organização de

# Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.  
1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 1/2009  
PÁGINA 3 DE UM TOTAL DE 3

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE **10 DE ABRIL DE 2009**

---

provas apresentou um desvio, no sentido dos prejuízos, de mais de 100.000 Eur relativamente ao orçamentado. O tesoureiro esclareceu que tal não era assim, sendo o valor real mais baixo, uma vez que não tinha efectuado a segregação de uma boa parte das receitas com inscrições nas provas e pagamentos de estadias de jogadores.

Colocando à votação o Relatório de Actividades e de Contas do exercício de 2008, o mesmo foi aprovado por maioria com a abstenção da Braga (8 votos) e o voto favorável dos restantes sócios (52 votos).

Nada mais havendo a deliberar, lavrou-se a presente Acta que vai pelo Presidente da Mesa e pelo Secretário ser assinada.

Gafanha da Encarnação, 10 de Abril de 2009

---

Fernando Castro  
Presidente da Mesa da Assembleia Geral

---

Amadeu Solha Santos  
Secretário da Mesa da Assembleia Geral